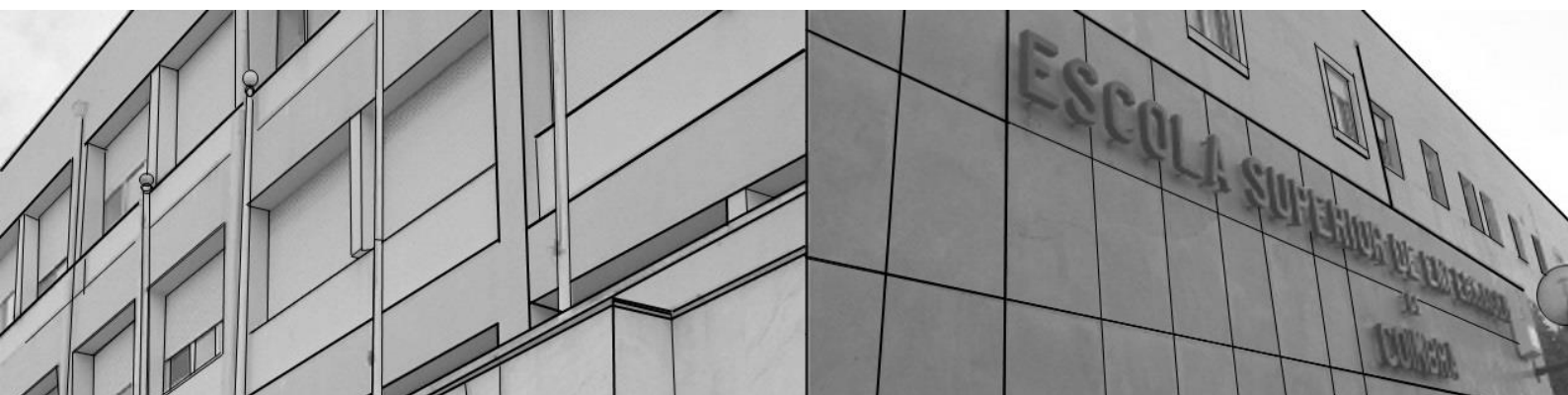


RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO CONSELHO PARA A QUALIDADE E AVALIAÇÃO

RELATIVO AO ANO DE 2023

Janeiro de 2024



Conteúdo

Introdução	3
Objetivos e Atividades	4
Objetivo 1 - Promover iniciativas e medidas tendentes à adoção sistemática de uma política de qualidade e respetiva monitorização em todos os setores e áreas de atuação da ESEnC, induzindo uma cultura e práticas institucionais nesse sentido e garantindo a sua efetiva e permanente concretização.....	4
Objetivo 2 - Propor a padronização de procedimentos, sempre que se justifique, no sentido da qualidade, devendo elaborar manuais de procedimentos a utilizar a todos os níveis, depois de validados pelos órgãos com competência legal sobre a matéria.	5
Objetivo 3 - Produzir relatórios das suas atividades, incluindo os relatórios de autoavaliação da ESEnC e dos cursos.....	6
Objetivo 4 - Disponibilizar na página da escola, obrigatoriamente, os relatórios de autoavaliação e de avaliação externa da instituição, bem como dos seus ciclos de estudos.....	8
Nota final	9

Introdução

Durante o ano de 2023, o Conselho para a Qualidade e Avaliação (CQA), órgão estatutário da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC), deu continuidade a diversas ações e iniciativas no quadro das suas competências, aprofundando o conhecimento sistemático sobre a Escola e disponibilizando informações que sustentem a tomada de decisões com vista à melhoria contínua enquanto organização educativa e formativa.

O CQA é constituído por quatro Docentes, dois representantes do Corpo Técnico e Administrativo, dois Estudantes e um perito em avaliação e conta com a colaboração dos diferentes stakeholders, nomeadamente de uma assistente técnica a tempo integral. Os membros atuais do CQA iniciaram funções em dezembro de 2022, sendo a perita em avaliação a única personalidade que transita do mandato anterior. Também a este Conselho foram atribuídas as responsabilidades e atividades do Gabinete de Auditorias e Controlo Interno (GACI) e da Comissão de Monitorização do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (CMPGRCIC).

Este relatório apresenta, de forma descritiva, as atividades desenvolvidas pelo CQA, integradas nos objetivos que fizeram parte do respetivo plano de atividades. São também apresentadas as limitações/condicionantes relativas a atividades previstas e não realizadas este ano resultantes de aspetos internos e externos ao CQA. Neste percurso, foram tidas em conta guidelines e sugestões dos diferentes intervenientes nos processos, no sentido da continuidade de melhoria da Escola e do seu reconhecimento.

O CQA está comprometido com a visão de melhoria contínua da qualidade da Escola enquanto organização educativa e formativa com vista a acompanhar os desafios associados à convergência Europeia do Ensino Superior. Consideramos que a política de promoção da qualidade deverá ser sustentada num processo baseado em informação relevante, com vista a detetar atempadamente as áreas que necessitam de intervenção e assegurar, dentro do respetivo nível de competências, a sua melhoria contínua.

Neste sentido, desenvolvemos as seguintes atividades para cada objetivo:

Objetivos e Atividades

Objetivo Geral - Promover a qualidade e avaliação na ESEnfC, em todos os setores e áreas de atuação, contribuindo para a política de qualidade da Escola.

Objetivo 1 - Promover iniciativas e medidas tendentes à adoção sistemática de uma política de qualidade e respetiva monitorização em todos os setores e áreas de atuação da ESEnfC, induzindo uma cultura e práticas institucionais nesse sentido e garantindo a sua efetiva e permanente concretização.

O CQA apresentou contributos para garantir uma relação coerente entre a política da qualidade e o Plano Estratégico da Escola, analisando, refletindo e expondo a cultura, política e reconhecimento da qualidade na ESEnfC.

Atividades desenvolvidas:

- Apresentação do Relatório de Monitorização do SIGQ, conforme recomendações da CAE;
- Análise manual de todas as Unidades Curriculares/curso do ano letivo 2022-2023 para identificar situações a enquadrar em procedimento de sinalização (cf norma 09 do CQA) e procedemos ao respetivo seguimento;
- Reforço da necessidade de implementação das sinalizações de forma automática junto das entidades competentes (Serviço de Informática);
- Identificação de várias dificuldades sentidas por estudantes e docentes no acesso a informação na nova plataforma no sentido da sua resolução por parte das entidades competentes (Serviço de informática);
- Participação em grupos de trabalho e ações de formação no âmbito da Qualidade e do Ensino, tais como:
 - Grupo de Trabalho 2/Qualidade no Ensino Superior – Comissão Setorial do Ensino, Instituto Português da Qualidade (Coordenadora do CQA);
 - Reuniões do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos para a área da Qualidade.
- Organização da Comemoração do Dia Mundial da Qualidade subordinado ao tema “Potencial Competitivo da Qualidade”;
- Divulgação dos resultados obtidos pelo CQA através das suas atividades, tanto a nível interno como externo;
- Emissão de dois e-Boletim Informativos, onde publicámos divulgações, notícias e estudos realizados. Procedemos à sua divulgação na página da Escola, site do CQA, enviámos por email à comunidade escolar e alguns stakeholders externos e afixámos um exemplar em cada polo da ESEnfC;

- Sensibilização da comunidade estudantil em diversos momentos (integração do Curso de Licenciatura em Enfermagem (CLE), na abertura dos vários Cursos, na abertura de eventos, etc.);
- Participação no programa de Integração dos estudantes do CLE e na sessão de abertura de diferentes Cursos;
- Colaboração na proposta “Acolhimento e Integração dos Estudantes do 1º ano do CLE”.

Objetivo 2 - Propor a padronização de procedimentos, sempre que se justifique, no sentido da qualidade, devendo elaborar manuais de procedimentos a utilizar a todos os níveis, depois de validados pelos órgãos com competência legal sobre a matéria.

- Colaboração na organização da informação para o processo de avaliação institucional a realizar pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) e nas reuniões da Comissão de Avaliação Externa;
- Proposta de relatório de progresso do processo de recertificação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), enviado para a A3ES;
- Promoção da monitorização dos processos institucionais e apoio na sua monitorização;
- Monitorização do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PGRCIC) para análise de medidas e procedimentos a adotar para o SIGQ;
- Análise da proposta de Projeto “(Re)pensar as Infecções Sexualmente Transmissíveis: doenças, comportamentos e contextos de transmissão”(solicitado pela Unidade de Prestação de Serviços à Comunidade e Coordenação das Atividades de Extensão na Comunidade(UPSCCAEC);
- Análise da proposta do projeto "DORMIR BEM: + SAÚDE + VIDA"(solicitado pela UPSCCAEC);
- Análise da proposta de projeto de extensão à comunidade "Ciência Cidadã"(solicitado pela UPSCCAEC);
- Colaboração no inquérito *Eurograduate/Graduate Tracking Portugal 2022* (diplomados 2016-2017 e 2020-2021);
- Início da atualização do Manual de Normas e Procedimentos do CQA que será brevemente finalizado e enviado para homologação;
- Elaboração do Relatório de Monitorização do SIGQ através de solicitação de informação aos responsáveis dos programas do Plano Estratégico.

Tabela 1. Auditorias/verificações realizadas.

Auditorias/Verificações realizadas	Número de processos auditados
Atribuição de bolsas de estudo	63
Relatórios de Curso	16
Verificações no âmbito do PGRIC	7*
Procedimentos administrativos/pedagógicos desenvolvidos relativamente à organização de dossiers de UC/curso	32
Verificação de procedimentos de acordo com o SIGQ	32

*Pelo facto da renovação dos Membros do Conselho e da junção da CMPGRIC, houve alguma limitação na monitorização

Objetivo 3 - Produzir relatórios das suas atividades, incluindo os relatórios de autoavaliação da ESEnfC e dos cursos.

- Realização de auscultações presenciais em sala de aula aos estudantes do CLE e de Mestrado. Estas reuniões foram conduzidas por membros do CQA com o objetivo de identificar pontos fortes, pontos fracos e sugestões;
- Após auscultação presencial aos estudantes do 2º ano e identificada a não aplicação dos questionários no final de cada bloco de Ensino Clínico (por motivos alheios ao CQA), desenvolvemos recursos alternativos (criação de novo questionário) para a sua aplicação via plataforma informática;
- Realização de auscultações aos estudantes do 1º e 2º ano do CLE sobre o Acompanhamento Psicológico prestado na ESEnfC;
- Realização de auscultações a diferentes *stakeholders*.

Tabela 2. Questionários aplicados e respondidos no ano letivo 2022/2023 e ano civil 2023.

Questionários	Nº de questionários	Nº de questionários
Integração 1º ano CLE (início do semestre)	340	110
Integração 1º ano CLE (final do semestre)	340	34
Opinião dos estudantes acerca dos serviços e setores da Escola	3637	117
Opinião dos estudantes acerca das UC e seus docentes (leccionação+EC)	16893	3117
Cursos de Línguas	109	18
Opinião dos estudantes sobre a Mobilidade - Outgoing	133	9
Opinião dos estudantes sobre a Mobilidade - Incoming	-	-
Opinião dos estudantes sobre o ciclo de estudos	376	2
Opinião dos estudantes acerca do Curso	148	22
Opinião sobre a Residência	176	14
Abandono Escolar	-	-
Atividades Extracurriculares	-	-
Opinião acerca da UICISA:E	76	13
Opinião dos docentes acerca dos serviços e setores da Escola	96	30
Opinião do docente acerca da UC (leccionação+EC)	1007	438
Opinião - Docente convidado	176	33
Opinião dos não docentes acerca dos serviços e setores da Escola	97	28
Opinião dos Tutores de Ensino Clínico	985	37
Opinião dos Enfermeiros Chefes/Gestores	30	7
Opinião dos Licenciados pela ESEnC (1 ano+2 anos)	672	23
Questionário de avaliação sobre os eventos da ESEnC	2890	823
Questionário de satisfação - Programa de Pilates	81	43
TOTAL	28172	4918

- Organização da informação recolhida em relatórios e disponibilização aos Coordenadores de semestre/ano/curso, à Diretora do CLE, aos Coordenadores ou responsáveis de unidades, serviços ou projetos, tendo em vista gerar eficácia e eficiência através da adoção de medidas de melhoria ou de sugestões;
- Envio da “Ficha de Análise de Dados e Propostas de Melhoria” (FADPM=46) a todos estes intervenientes nos processos;
- Compilação das sugestões/propostas de melhoria recebidas constantes na “Ficha de Análise de Dados e Propostas de Melhoria” e proposta de um “Plano de melhoria”;
- Produção de relatórios de atividades;
- Produção de relatórios de avaliação de eventos da ESEnC e envio às comissões organizadoras/Gabinete de Apoio aos Projetos (nº de relatórios=29);

- Produção dos relatórios de satisfação relativo ao Programa de Pilates e envio ao responsável (nº de relatórios=3);
- Produção do relatório de autoavaliação - opinião da comunidade educativa e envio ao Presidente da ESEnfC;
- Produção da síntese do relatório de autoavaliação, envio à Comissão de Acompanhamento da Política da Qualidade (CAPQ) e disponibilização no site da Escola, na página do CQA.

Objetivo 4 - Disponibilizar na página da escola, obrigatoriamente, os relatórios de autoavaliação e de avaliação externa da instituição, bem como dos seus ciclos de estudos.

- Verificação da informação na página Web da Escola e proposta de atualização.
- Atualização de informação no site da Escola, página do CQA, nomeadamente: relatório de autoavaliação e de avaliação externa da ESEnfC bem como dos seus ciclos de estudos; resumos de atas; planos de auditorias e lista de realizações.

Nota final

Reconhecemos as dificuldades enfrentadas no desenvolvimento de algumas atividades do CQA, quer pela transição de mandato e a integração dos novos membros do Conselho, quer pela reorganização das atividades relativas à monitorização do PGRIC e do GACI.

Atualmente, o nosso trabalho encontra-se ainda numa fase inicial, mas perspetivando continuar a contribuir para a promoção da política e cultura de qualidade e o desenvolvimento da Escola, aspiramos evoluir para uma abordagem mais centrada nos processos.

Estamos empenhados em melhorar a recolha, tratamento, análise e meta-análise de dados, bem como a partilha de conhecimentos dentro da instituição e com outras entidades. Este esforço visa também impulsionar a política e cultura de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento da Escola, avaliando o impacto da sua atividade na comunidade e na articulação entre ensino, investigação e extensão.

Antevemos a continuidade das atividades conforme planeado no próximo plano de atividades.

A manutenção e o investimento nos sistemas informáticos são fundamentais, permitindo a automatização de mais procedimentos de suporte aos intervenientes internos, aumentando a eficácia do sistema e a capacidade de resposta rápida às exigências do SIGQ.

É igualmente fundamental envolver toda a comunidade educativa, incentivando a autorresponsabilidade e a participação ativa nos processos de tomada de decisão.